



Educação básica

Projeto aprimora diálogo com as universidades

Em tempos de comunicação instantânea e multimídia, o processo de educação nas escolas de nível fundamental e médio necessita acompanhar a velocidade das informações. Mais do que isso, o binômio ensino-aprendizagem deve se beneficiar das inovações tecnológicas e oferecer aulas práticas que privilegiam o dinamismo e a interação.

Com o propósito de relacionar a teoria à prática, com recursos da vivência prática aliados à tecnologia, um projeto da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/Esalq) trabalha com atividades práticas e recursos de informática como apoio ao ensino de Ciências e de Ciências Agrárias. Sob coordenação das professoras Vânia Galindo Massabni e Maria Angélica Penatti Pipitone, ambas do Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), a atividade é desenvolvida no âmbito dos cursos de licenciatura em Ciências Agrárias e Ciências Biológicas.

Segundo a professora Vânia, foi detectado que, no que se refere ao uso dos laboratórios de ciências e de informática as escolas podem explorar mais essas estruturas, mas segundo levantamento das duas docentes, não tem ampliado este uso atenção por diversos motivos, seja por falta de material, de pessoal ou de conhecimento para o preparo de aulas. "Hoje existem programas e aplicativos gratuitos que podem transformar a aula em algo mais interessante. Vários conceitos podem ser melhor assimilados se utilizarmos, por exemplo, recursos que permitem a visualização em terceira dimensão de uma célula, de um processo de absorção de água pela raiz, etc". A partir do diagnóstico, nas pesquisas educacionais que as aulas práticas são raras, mas muito valorizadas por professores e alunos, foi apresentada a proposta de parceria para duas escolas, a E. E. Prof. Elias de Mello Ayres, em Piracicaba, e a Etec José Courry, em Rio das Pedras.